

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Castimoda - Indústria Têxtil Lda, situada na Zona Industrial do Socorro, concelho de Fafe, é uma empresa com mais de 20 anos que se dedica à confeção de vestuário exterior.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que a empresa avançou para o despedimento coletivo das 30 trabalhadoras enquanto estas se encontravam em casa devido à pandemia. A 20 de março, a empresa comunicou às trabalhadoras o encerramento temporário das instalações. No entanto, no início de abril, as trabalhadoras começaram a receber cartas de despedimentos.

A Castimoda não regularizou os pagamentos devidos às funcionárias, estando em dívida o salário do mês de março de 2020 e o subsídio de natal de 2019. Sabe-se também que a empresa não efetuou os pagamentos à Segurança Social e às Finanças desde o início do ano.

Por terem sido alertadas de que estariam a ser retiradas as máquinas e equipamentos das instalações, as trabalhadoras concentraram-se à porta da empresa para impedir que o património da empresa fosse alienado, de forma a garantir recursos para pagamento das dívidas existentes. O pavilhão onde labora a empresa estará nas mãos de outro proprietário.

Esta situação está a gerar enorme apreensão entre as trabalhadoras que se queixam da empresa ter aproveitado a suspensão da atividade por causa da crise pandémica para retirar o equipamento do interior do edifício e, de seguida, avançar com o despedimento coletivo sem garantir o pagamentos dos seus salários.

Por isso, o Bloco de Esquerda considera necessária e urgente a intervenção do Governo e da Autoridade para as Condições do Trabalho, de forma a exigir o cumprimento dos direitos das trabalhadoras, o pagamento dos salários em atraso e a manutenção dos postos de trabalho.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. A Autoridade para as Condições de Trabalho realizou atividades inspetivas na Castimoda? Quais os resultados?
3. Verificam-se falhas no dever de entrega dos descontos dos trabalhadores à Segurança Social e Finanças por parte da empresa Castimoda?
4. Foi comunicada à Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho algum despedimento coletivo por parte da empresa Castimoda?
5. O que pretende o Governo fazer para assegurar o cumprimento da legislação e manter os postos de trabalho?

Palácio de São Bento, 5 de maio de 2020

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

ISABEL PIRES(BE)